

Bairro cresceu ao redor de campo de futebol

Entre uma partida e outra, surgiam as idéias dos primeiros moradores para garantir o desenvolvimento de Alvorada

O bairro Alvorada, em Vila Velha, nasceu ao redor de um campo de futebol. De acordo com relatos de moradores antigos, as primeiras decisões da comunidade foram tomadas no espaço localizado na rua Jataí.

O campo de futebol sediou uma série de reuniões da comunidade. Os encontros foram responsáveis por decisões que contribuíram para o desenvolvimento da região, que foi perdendo a característica de propriedade rural e se tornou um bairro.

O aposentado José Carlos Alvarino, 67, mais conhecido como Zezinho, participava das reuniões. "Cheguei aqui em 1961. A região quase não tinha habitantes, era uma fazenda de gado. Foi no campo de futebol que os moradores tinham idéias que vieram a contribuir com o desenvolvimento local", explicou.

O campo de futebol também era utilizado pelos jogadores do time mais antigo do bairro, o Alvorada Futebol Clube, fundado em fevereiro de 1961.

Durante as conversas no campo e das partidas de futebol, surgiu a idéia de fundar a primeira associação de moradores do bairro.

A primeira liderança comunitária, formada por 11 pessoas, recebeu o nome de Associação Pró Melhoramentos do bairro Alvorada. A fundação está registrada na primeira ata, datada em 16 de março de 1971.

"Dentro das reuniões, decidimos arrecadar dinheiro para construir três igrejas. Eu par-



URNA

A urna do projeto **A Tribuna com Você** para que os moradores de Alvorada, em Vila Velha, possam sugerir reportagens, depositando as dicas por escrito, está na padaria Turay, rua Sargento José Gomes Batista, 390.

ticipava de todos os encontros. Eles eram bem concorridos e trouxeram melhorias, também, no calçamento das ruas, que eram de barro", disse Alvarino, um dos fundadores do time Alvorada Futebol Clube.

Para Jorge Nunes, 52, funcionário público e fundador do Esporte Clube Agulha Negra, formado em 1972, o esporte está diretamente ligado ao crescimento do bairro.

"Um exemplo é o caso do Alvorada Futebol Clube, que promovia as reuniões da comunidade no campo de futebol e sediou a primeira sede da associação de moradores do bairro", ressaltou Nunes, que mora há 43 anos na região.

Hoje, o bairro Alvorada possui mais de mil habitantes e colhe os frutos de estar localizado às margens da avenida Carlos Lindenberg, possuindo fábricas de diversos segmentos e comércio em desenvolvimento.

SAIBA MAIS

■ Os primeiros moradores de Alvorada, em Vila Velha, chegaram ao bairro no início do século XX.

■ Uma fazenda de gado deu origem ao local, que era de propriedade da família Caus.

■ A povoação do bairro deve-se à venda e ao loteamento das terras da fazenda da família Caus.

■ Descendentes de imigrantes italianos e alemães foram os primeiros moradores de Alvorada.

■ Os primeiros habitantes do bairro tinham que conviver com a falta de infraestrutura. A região não tinha água encanada, energia elétrica e rede de esgo-

to. Além disso, as ruas e avenidas eram de barro.

■ Na década de 60, o bairro foi contemplado com água encanada e energia elétrica.

■ A rede de drenagem, por sua vez, começou a ser implementada no bairro na década de 70, quando a avenida Ernesto Canal foi calçada.

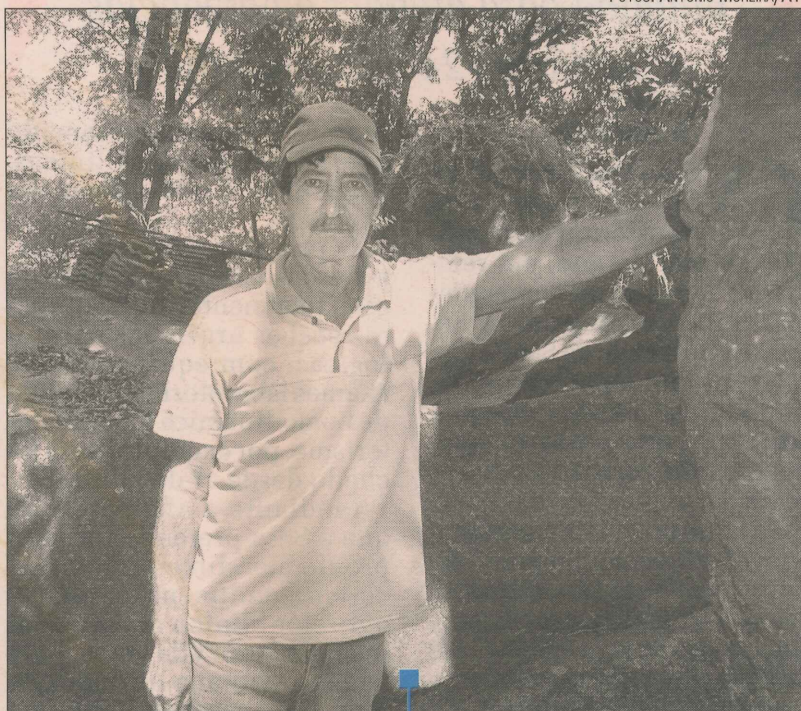
■ As ruas e avenidas do bairro possuem, em sua maioria, nomes de moradores antigos e de signos.

■ Até hoje, o bairro Alvorada não possui sistema de esgotamento sanitário.

Fonte: *Moradores entrevistados e Movimento comunitário do bairro Alvorada.*

RECORDAÇÕES

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



■ **FAZENDA** – As terras da família Caus deram origem ao bairro Alvorada, em Vila Velha. O local era característico pela criação de gado e pelo cultivo de banana, mandioca e milho.

"Meus avós vieram de navio da Itália para o Estado, há cerca de 120 anos. Eles moraram em Alfredo Chaves e 20 anos depois compraram a fazenda que deu origem ao bairro Alvorada", contou Gilberto Caus, 63, proprietário de uma chácara.

De acordo com Gilberto, quatro herdeiros das terras da família ainda mo-

ram na região. "Eu e mais três irmãos moramos aqui e cultivamos árvores frutíferas, como manga, abacate, jabuticaba. Além disso, criamos galinhas. Temos uma vida simples, rodeados pela natureza, como os nossos antepassados", afirmou.

O autônomo Wallace, 47, é irmão de Gilberto e ainda mora em Alvorada. Ele possui uma chácara ao lado da propriedade do irmão e vive cercado por muito verde. "Esse lugar é privilegiado. Não troco aqui por nada", frisou.



■ **DIFICULDADE** – A dona-de-casa Catarina Schaeffer, 78, chegou ao bairro Alvorada, em Vila Velha, há 49 anos. Ela é descendente de alemães e disse, ontem, que conviveu com muitas dificuldades nos primeiros anos na região.

"Isso era mato puro. Criei meus sete filhos em Alvorada, mas numa dificuldade só, pois aqui não tinha água encanada e nem energia elétrica", contou.

De acordo com a dona-de-casa, ela pegava água em um chafariz e lavava as roupas da família em uma torneira

pública. "Carregava latas de querosene em cima de um carrinho de mão para pegar água no chafariz, localizado onde hoje está a garagem da Sanremo. Além disso, lavava roupa numa grande torneira, na parte alta do bairro", recordou.

As dificuldades vividas nos primeiros anos em que se mudou para Alvorada, não espantaram Catarina do bairro. Hoje, ela é apaixonada pelo local. "Era terrível morar aqui. Hoje, porém, estou no céu. O progresso fez o bairro Alvorada ser bom demais para se viver", ressaltou.